

Agronomia

Vernalização artificial de mudas de morangueiro

Jussara Roberta Pereira - 3º módulo de Agronomia, UFLA, iniciação científica (PIBIC/UFLA).

Daniele Batista Campelo - Discente da pós graduação de Agronomia, UFLA

Rayane Estefane Gonçalves de Morais - 7º módulo de Agronomia, UFLA

Marcelo Henrique Avelar Mendes - Discente da pós graduação de Agronomia, UFLA

Luciane Vilela Resende - Orientadora DAG, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A produção de morango é sazonal, e os melhores preços dos frutos são obtidos fora da estação. Há relatos de que o rendimento do morangueiro melhora se acumularem uma certa quantidade de horas de frio, o que não ocorre naturalmente em condições de clima tropical e subtropical. A técnica de vernalização de mudas vem sendo utilizada para melhorar o florescimento e frutificação de diversas cultivares de morangueiro. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito da vernalização de mudas nacionais e importadas na busca de se obter produção de frutos fora da época de produção. O experimento foi conduzido no setor de Olericultura da Universidade de Lavras, utilizando a cultivar San Andreas, em substrato sob fertirrigação, sendo os tratamentos, mudas nacionais sem vernalização, mudas nacionais vernalizadas por 34 dias, e mudas importadas, avaliando-se o tamanho do pecíolo, diâmetro de coroa e tamanho de raiz. Houve diferença significativa para o tamanho do pecíolo das mudas, onde as mudas importadas (10,1 cm) foram menores que as da cultivar nacional tanto vernalizadas como as não vernalizadas (16,06 e 16,6 cm, respectivamente). Para a variável diâmetro de coroa as mudas importadas também apresentaram diferenças significativas, apresentando 7,43 mm, sendo que as nacionais vernalizadas e não vernalizadas apresentaram 5,96 e 6,41 mm, respectivamente, não diferindo-se entre si. Para tamanho de raiz não houve diferença significativa, sendo a média geral 16,64 cm. Essas diferenças encontradas podem ser decorrentes do transporte das mudas sob condições de baixas temperaturas. As mudas importadas possivelmente foram submetidas a mais horas de frio que as nacionais, o que retardou o seu crescimento vegetativo e acumulou reserva de nutrientes na coroa das plantas. Conclui-se que as mudas importadas podem apresentar um maior crescimento primário com relação aos tratamentos nacionais quando foram replantadas, devido a sua maior reserva de energia.

Palavras-Chave: vernalização , morango , fertirrigação .

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/bt-mqxBNR7A>